



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

=====

QUADRIÉNIO 2009-2013

ATA N.º 5/2011

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
CARRAZEDA DE ANSIÃES REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2011**

* **Esta ata está escrita conforme as regras do "Novo Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa"**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2011.

ATA N.º 5/2011

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, na Vila de Carrazeda de Ansiães e Auditório do Centro de Apoio Rural, em Carrazeda de Ansiães, compareceram: António João Almeida Lima, Presidente da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães, Carlos Manuel Teixeira Pires e Hugo Miguel Lopes Alves, 1.º e 2.º Secretários da respetiva Mesa, João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves, Albino Costa Gomes, Fernanda Natália Lopes Pereira, João Manuel Sampaio, José Alberto Gonçalves, António Augusto Constante, Sofia de Moraes Sarmiento Correia Rainha, Rui Manuel Matos de Castro Martins, Manuel Fernando Moutinho Matias, Maria Otilia Pereira Lage, Clara da Conceição Pereira de Carvalho, Cristina Isabel Alves de Oliveira, António Júlio Samorinha, Maria Olinda Nunes Barbosa, Fernanda de Jesus Caires Cardoso Neto Gouveia, Bruno Miguel Queiroz Monteiro, Rui Óscar Seixas Vieira de Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Amedo, Manuel Aníbal Meireles, Presidente da Junta de Freguesia de Beira Grande, José João da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Carrazeda de Ansiães, Gilberto de Sousa Ferraz, Presidente da Junta de Freguesia de Fontelonga, Renato Moraes Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Lavandeira, João Carlos Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares, Jorge Filipe Trigo Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mogo de Malta, Carlos Eduardo Monteiro Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Parambos, Filipe dos Santos Duarte Claro, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiros, José Manuel Teixeira Alexandre, Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal do Norte, Luís Jesus Veiga, Presidente da Junta de Freguesia de Ribalonga, António Júlio Pires da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Seixo de Ansiães e António Augusto Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Zedes, na qualidade de membros do mesmo Órgão, a fim de se reunirem em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

PRESENCAS: - Verificou-se a presença de trinta e dois membros, num total de trinta e nove membros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

FALTAS: Faltaram a esta Sessão os membros: Hélder de Jesus Rodrigues, João Manuel Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Belver, Sérgio Augusto de Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Castanheiro do Norte, Luís Telmo Pereira Ramires, Presidente da Junta de Freguesia de Marzagão, António Alberto Lopes Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Pombal, João da Assunção Duque Freixinho, Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho da Castanheira, não tendo apresentado justificação e José Augusto de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Selores, que procedeu em tempo, à respetiva justificação, que a mesa considerou justificada. -----

OUTRAS PRESENCAS:

José Luís Correia, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, Maria Olímpia do Nascimento Castro Candeias, Augusto dos Santos Faustino, Adalgisa Maria Capela Rodrigues Barata e Marco de Jesus Azevedo Fernandes na qualidade de vereadores da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães. -----

ABERTURA:

Sendo **dez horas e quinze minutos**, conferida a folha de presenças, dado verificar-se quórum, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, procedendo à leitura do edital que a tornou pública e da respetiva ordem de trabalhos: -----

1. PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- 1.1 - Apreciação e aprovação da ata da sessão anterior; -----
- 1.2 - Leitura de expediente e informação da Mesa; -----
- 1.3 - Outros assuntos de interesse Municipal. -----

2. PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

(art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro e art.º 38º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

- 2.1 Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
- 2.2 Apreciar e deliberar sobre a “Proposta de Documentos Previsionais do Município para o Ano Financeiro de 2012”, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

3. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”. -----

----- Antes de dar início à “Ordem de Trabalhos” e em consequência da ausência do 2.º secretário, Hélder de Jesus Rodrigues, foi convidado para integrar a Mesa, o membro Hugo Miguel Lopes Alves (que exerceu as funções de 2.º secretário). -----

----- De seguida, o **senhor Presidente da Mesa da Assembleia** deu início aos trabalhos no período **“antes da ordem do dia”**: -----

PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:

(art.º 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro e art.º 37º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

1.1 Aprovação da ata da sessão anterior. -----

Atendendo a que foi previamente distribuída e enviada cópia aos Membros, dispensou o Presidente da Mesa da Assembleia a leitura da ata da sessão e colocou - a à consideração da Assembleia. -----

De seguida, foi submetida à votação, tendo sido aprovada por **maioria** de votos dos membros presentes, num total de **vinte e sete** a favor e **uma** abstenção do membro Rui Martins, por não ter participado nessa reunião, verificando-se a existência, neste momento, de **onze** faltas. -----

----- **O senhor Presidente da Mesa da Assembleia**, teceu, ainda, alguns esclarecimentos relativos à convocatória e ao envio de documentos para os membros da Assembleia Municipal. -

1.2 Leitura do expediente e informação da Mesa -----

Deu o senhor Presidente da Mesa da Assembleia conhecimento do diverso expediente recebido, informando que o mesmo estava à disposição dos Membros para eventual consulta e que a seguir se anuncia:

- Da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, foi recebido o ofício n.º 5456, datado de 2011-12-13, com a “indicação dos assuntos a apreciar pela Assembleia Municipal em próxima Sessão”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

- Da Senhora Vereadora, Maria Olímpia do Nascimento Castro Candeias, foi recebido um pedido de gravação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em setembro de 2009;
- Um pedido de justificação de falta à Sessão da Assembleia Municipal realizada a 30/09/2011, dos membros Sofia Morais Sarmento Correia Rainha, Rui Manuel Matos de Castro Martins, João da Assunção Duque Freixinho e Rui Óscar de Seixas Vieira de Castro;
- Dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho, foi recebida em 2011/10/04, uma comunicação com a indicação do Presidente da Junta de Freguesia de Linhares, João Carlos Rodrigues para integrar a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local;
- Do Grupo Independente "Carrazeda Primeiro", foi recebido o e-mail datado de 2011/10/07 com a indicação dos membros Carlos Manuel Teixeira Pires e Gilberto de Sousa Ferraz para integrarem a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local e em 23/10/2011, foi comunicada a substituição do Membro Carlos Pires pelo membro Carlos Eduardo Monteiro Rebelo para integrar a referida Comissão;
- Do Grupo do Partido Socialista, foi recebido em 2011/10/10 uma comunicação a indicar os membros António Augusto Constante e Hélder de Jesus Rodrigues para integrarem a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local. Em 2011/10/12 foi solicitada a substituição do membro António Constante pelo membro José João da Silva, na referida Comissão.
- Da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP, foi recebido em 2011/10/10, uma comunicação a indicar os membros João Manuel dos Santos Lopes Gonçalves e Rui Manuel Matos de Castro Martins para integrarem a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local;
- De Carlos Manuel Teixeira Pires, foi recebido em 2011/10/21 um pedido de renúncia às funções de membro da Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local;
- Da Comissão de Acompanhamento da Reforma da Administração Local, foi recebido um formulário para distribuição pelas Juntas de Freguesia do Concelho.
- Da Presidência do Conselho de Ministros, foi recebido o ofício datado de 2011/10/17, acerca da reorganização administrativa do território português.
- Da Junta de Freguesia de Carrazeda de Ansiães, foi recebida a seguinte correspondência: E-mail de 2011/10/09, dando a conhecer a deliberação da reunião dos Presidentes de Junta de Freguesia, realizada no dia 30/09/2011, na Sede de Junta dessa Freguesia, para eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

de Acompanhamento da Reforma da Administração Local. Para efeitos de conhecimento, foram recebidos os e-mail datados de 25/11/2011 e 07/12/2011, relativo ao parecer dado pela ANAFRE acerca do estudo dos critérios definidos no "Documento Verde da Reforma da Administração Local" e o outro comunicando as conclusões do XIII Congresso Nacional da ANAFRE, realizado nos dias 2 e 3 de dezembro de 2011, sob o lema: "**As Freguesias na Reforma do Estado**", respetivamente;

- Da Câmara Municipal de Bragança, foi recebido o ofício circular n.º 9794, datado de 17/11/2011, a enviar cópia do ofício enviado por esta entidade ao Gabinete do Senhor Primeiro-ministro, visando a manutenção dos benefícios fiscais à interioridade em sede de IRC, benefício criado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, que a proposta do Orçamento de Estado para 2012 elimina.

Foram ainda recebidos vários jornais, revistas e alguns convites. -----

Justificação de faltas:

No âmbito do expediente recebido, deu o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia conhecimento do pedido de justificação da falta dos membros, Rui Manuel Matos de Castro Martins, Sofia de Moraes Sarmiento Correia Rainha, João da Assunção Duque Freixinho e Rui Óscar de Seixas Vieira de Castro à Sessão de 30 de setembro de 2011, as quais foram justificadas. -----

1.3 Outros assuntos de interesse Municipal: -----

----- Usou da palavra o senhor **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, dizendo que continuava aberto o período "antes da ordem do dia", pelo que os membros podiam discutir assuntos de interesse, caso o desejassem, pedindo que fossem sucintos nas suas intervenções, para que pudesse ser cumprido o tempo estabelecido para este período. -----

Abertas as inscrições usaram da palavra: -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Linhares, **João Carlos Rodrigues**, iniciou a sua intervenção para dar conhecimento ao Plenário da difícil situação em que se encontra a Cooperativa Agrícola de Carrazeda de Ansiães, para que amanhã não possam dizer que desconheciam a situação. Prestou algumas informações relativamente ao historial da Instituição, dos seus objetivos e do apoio que tem dado aos agricultores e olivicultores do concelho, nomeadamente a criação de um lagar de azeite, dotado de instalações e equipamento de qualidade, dimensionado para responder a toda a produção do concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Neste momento, disse, a situação é má, não é desesperada, pelo que apelava a todos os políticos para que reflitam sobre o problema e digam se querem que a Cooperativa continue a laborar, mas para isso, torna-se necessário apoiá-la financeiramente. Acrescentou que nunca esta Instituição recebeu qualquer “cêntimo” da Câmara Municipal, apesar de lhe ter sido prometida a verba de “seis mil contos”. Entende que, à semelhança do apoio que o Governo Central dá a determinadas empresas, também na área Local, a Câmara Municipal deverá dar uma ajuda.

Terminou dizendo, que o apelo que aqui trouxe vai no sentido de não deixar que este empreendimento tão necessário e indispensável no apoio aos agricultores e olivicultores do concelho, deixe de o poder fazer, nomeadamente a perda de postos de trabalho, de poder gerar riqueza e conseqüentemente ficaremos numa situação de inferioridade perante os concelhos do Distrito. -----

----- O membro **Otilia Lage**, disse que o assunto que queria apresentar vem de certo modo a pedido de alguns munícipes e tem a ver com a colocação de alguns candeeiros de iluminação pública que têm sido colocados muito próximos das janelas das casas. Pensa que num dos casos, esta situação já foi apresentada por escrito. Assim, apelava, designadamente ao responsável pelo Departamento de Obras do Executivo Camarário, a que houvesse uma preocupação com uma convivência harmoniosa e saudável entre o público e o privado, respeitando algumas condições de estética coletiva. Isto, porque há pessoas que não gostam, por um conjunto de razões que são atendíveis, de ver colocados os candeeiros junto às suas janelas e outras gostam. Sugere uma breve auscultação (antes da colocação) das pessoas que vivem nas proximidades, para que possa haver uma sã convivência e não motivos de queixa. ----

----- O membro **António Constante**, no uso da palavra, começou por pedir ao senhor Presidente da Câmara que prestasse esclarecimentos acerca dos seguintes temas: **1.** Qual o ponto da situação de pagamentos com os fornecedores; **2.** Quais as medidas a tomar em relação à redução da despesa no que toca à iluminação pública, nomeadamente, a redução dos pontos de luz, com especial atenção para o cuidado a ter em termos de segurança nesse período de apagão das iluminárias. **3.** Nesta época de inverno, estão aí as geadas, pergunta, qual o plano que a Câmara Municipal pretende implementar, ou têm já preparado, no sentido de atenuar a segurança das pessoas que aqui vivem e aqui trabalham. Por último solicitou que fizesse uma breve síntese dos assuntos tratados nas diversas reuniões que teve com alguns Organismos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Terminadas as intervenções, o **senhor Presidente da Mesa da Assembleia**, deu a palavra ao **senhor Presidente da Câmara Municipal**, para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- Usou da palavra o **senhor Presidente da Câmara**, começando por abordar a questão da Cooperativa Agrícola de Carrazeda de Ansiães, dizendo que esta questão é essencialmente um problema dos sócios. Entende que a Câmara Municipal tem que estar atenta a esta Organização e a outras, e, no estrito cumprimento da lei, a Câmara Municipal, no que diz respeito a apoios, participará como tal. -----

Em relação à questão da colocação de candeeiros, disse ter recebido uma queixa em relação a este assunto e que está a ser estudada uma solução juntamente com o "Consórcio" que está a executar os trabalhos e o projetista. -----

Quanto às questões colocadas pelo membro António Constante, relativamente ao ponto da situação de pagamentos a fornecedores, informou que essa informação e correspondente resposta, consta no documento previamente enviado a todos os membros, do ponto "2.1- Informação Escrita do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal", onde consta a situação financeira da Autarquia à data de 14 de Dezembro. Porém, acrescentou ainda algumas informações adicionais, referindo que à data, a Câmara Municipal tem a receber cerca de dois milhões de euros do "QREN", já confirmados um milhão seiscentos e oitenta e quatro mil euros, faltando uma parte que diz respeito a obras realizadas no Centro Escolar relacionadas com a cobertura do recreio e a instalação de fotovoltaicos. A situação financeira para com os empreiteiros está muito boa.

Relativamente à redução de despesa, disse já estar a aplicar alguns princípios, na área dos combustíveis, das comunicações, entre outras. Em relação aos pontos de iluminação informou que houve uma reunião com a Agência de Energia do Vale do Douro, tendo nessa mesma reunião os senhores Presidentes de Junta tomado conhecimento do quanto se pode poupar, o que pode ser feito e até onde se pode ir no que diz respeito à eficiência energética. Nesse sentido, o Município de Carrazeda de Ansiães em colaboração com os senhores Presidentes de Junta irão proceder a uma identificação rigorosa e devidamente fundamentada dos pontos de iluminação do concelho a desligar. Acrescentou, como informação adicional, que existe algum desequilíbrio entre o valor recebido das rendas de concessão e aquilo que é pago à EDP pelo consumo de energia na iluminação pública, pelo que apelava a todos os Senhores Presidentes de Junta para que sejam sensíveis ao desligar de alguns holofotes em Capelas, Igrejas e Santuários.

Sobre a questão relacionada com a segurança das pessoas nesta época do frio, nomeadamente em relação à formação das geadas e do gelo, informou que a Câmara Municipal está preparada, tal como em anos anteriores, para atenuar esses efeitos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Por último, prestou alguma informação relativa aos assuntos discutidos nas várias reuniões de trabalho com as instituições, a saber: Com a CIMDOURO – Comunidade Intermunicipal do Douro, informou que está em estudo um projeto com o objetivo de minimizar os efeitos do território classificado como “Douro Património da Humanidade”, no que respeita a licenciamentos. De uma forma mais objetiva referiu que está a ser feito um trabalho entre os municípios do Douro e a Direcção Regional da Cultura do Norte, no sentido de se reduzir à área da zona de proteção do Douro Património Mundial; Com a AMTQT – Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana, continua a decorrer o processo de desmaterialização e da gestão da qualidade; a elaboração de alguns projetos, nomeadamente levantamentos topográficos; o concurso internacional de fornecimento de energia elétrica, entre outros; Na Estrutura Missão do Douro, está a ser feita a inventariação das condicionantes de Foz-Tua e a elaboração da proposta de projeto para o percurso pedonal do Tua; Na DESTEOQUE, tratou de processos de candidatura ao PRODER; No IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional – POC’s, foi tratada a candidatura de inserção temporária de uma pessoa portadora de deficiência; Na CCDRN- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, tratou de candidaturas relacionadas com alguns projetos constantes no plano de atividades, nomeadamente “rede viária”, “área de apoio oficial e artesanal”, “centro tecnológico” e “centro escolar”. No Instituto de Estradas de Portugal, tratou da variante e da ligação entre Vilarinho da Castanheira e Mourão que, como é sabido, existe um pedaço de estrada que dizem “*ser de ninguém*”, mas disse ser do concelho de Vila Flor; Com a EDP-Distribuição, tratou de assuntos relacionados com a instalação de relógios astronómicos na iluminação pública, substituição de luminárias e eficiência energética; Na ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, foram discutidos os seguintes assuntos: a redução de cento e vinte milhões de euros nas transferências da Administração Central para as Autarquias; foi tomada posição contra a alteração à taxa percentual do endividamento das autarquias passar de 125% para 62,5% e sobre o tema da Reorganização Administrativa do Poder Local; Com a Associação de Defesa do Consumidor – DECO, foi assinado um protocolo entre a DECO e os Municípios da Terra Quente Transmontana, onde se estabeleceu o apoio informativo a dar a famílias que se encontrem excessivamente endividados ou mesmo em situação de sobreendividamento, nomeadamente em situação de incumprimento de créditos que tenham contraído, no apoio na renegociação dos seus encargos/créditos, no aconselhamento, na ajuda a gerir o seu orçamento familiar, no apoio jurídico, entre outros; Na Direcção Regional da Cultura do Norte, foi abordada a candidatura do Castelo de Ansiães ao Douro Infraestrutural na Rede de monumentos do Vale do Douro e também da eventual candidatura de apoio à cobertura da igreja de Lavandeira, tendo já sido efetuada uma visita ao local. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- Após os esclarecimentos dados pelo Senhor Presidente da Câmara às questões colocadas, **o senhor Presidente da Mesa da Assembleia** deu por continuados os trabalhos, passando de imediato ao período da "Ordem do Dia". -----

2 - PERÍODO DA "ORDEM DO DIA": -----

(art.º 87.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e art.º 38.º do Regimento da Assembleia Municipal). -----

2.1 Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, elaborada nos termos da alínea e), n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- **O senhor Presidente da Mesa da Assembleia** informou que tinha sido distribuída por todos os membros a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, pelo que todos tomaram conhecimento, que aqui se dá como integralmente transcrita ficando a fazer parte integrante desta ata. -----

----- **Abertas as inscrições, para o uso da palavra**, ninguém pretendeu intervir. -----

2.2 Apreciar e deliberar sobre a Proposta de Documentos Previsionais do Município para o Ano Financeiro de 2012, nos termos da alínea b) n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, constituída pelos seguintes documentos: Breves Notas; Resumo do Orçamento; Orçamento da Receita; Orçamento da Despesa; Resumo do Orçamento da Receita e do Orçamento da Despesa; Plano de Atividades Municipal; Resumo do Plano de Atividades Municipal; Plano Plurianual de Investimentos; Resumo do Plano Plurianual de Investimentos; Resumo das Grandes Opções do Plano; Mapa de empréstimos para o ano de 2012; Mapa de Pessoal para o ano de 2012; Organograma e Regulamento dos Serviços Municipais; Candidaturas Aprovadas e Candidaturas Submetidas. A Proposta contempla ainda:

a) Pedido de autorização à Assembleia Municipal, no sentido da Câmara Municipal poder delegar nas Juntas de Freguesia, competências até ao montante máximo de € 50.000,00;

b) Pedido de autorização no sentido da Câmara Municipal poder assumir compromissos de que resultem encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

c) Nos termos do disposto do artigo 6.º n.º 1 do Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de taxas e Licenças Municipais, atualização das taxas municipais para o ano de 2012, tendo como referência a média da inflação, sem habitação, do ano anterior.

----- **O senhor Presidente da Mesa da Assembleia** submeteu à apreciação do plenário a proposta supra identificada, conforme certidão emitida e enviada pelo executivo municipal, na sequência da deliberação tomada em reunião ordinária de 2011-12-16 entretanto enviada, atempadamente, a todos os membros desta Assembleia Municipal e que aqui se dá por transcrita. -----

----- De imediato **o senhor Presidente da Mesa**, concedeu o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, conforme previsto na alínea b) do n.º 2 do artigo 49.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **O senhor Presidente da Câmara** começou por apresentar um breve resumo do plano e orçamento em "power point", fazendo destaque a algumas obras que transitaram do ano anterior e que não foram concluídas devido à falta de transferência de verbas do "QREN", conforme pedidos de reembolso já efetuados. A conclusão de obras que se encontram paradas há alguns anos, como é o caso do "Centro Cívico", a "Variante a Carrazeda", o "Museu Rural em Vilarinho da Castanheira". A introdução de obras novas tais como: a "construção do Pavilhão Gimnodesportivo", a "construção do Centro Tecnológico e Rural", a "construção do Centro de Informação Turística" e a "Requalificação da Área de Apoio Oficinal e Artesanal".

Verifica-se uma redução de dotação orçamental na maioria das atividades de caráter cultural e recreativo, suprimindo o "Ansiães na Idade Média" para reforço das rubricas de apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos, no âmbito da saúde, da habitação, da deficiência e doenças crónicas, da natalidade e outras situações de emergência. No apoio aos jovens, destaca-se a atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior, secundário e técnico-profissional, bem como a realização de atividades de interesse científico e pedagógico para a juventude. Verifica-se uma percentagem muito significativa do valor do plano e orçamento que é absorvido por quatro obras, a saber, "Centro Cívico", "Variante a Carrazeda de Ansiães", "Pavilhão Gimnodesportivo" a "Requalificação da Zona de Apoio Oficinal e Artesanal", a acrescentar mais duas que se encontram em curso, o "Museu Rural em Vilarinho da Castanheira" e a "Requalificação Urbana". Chamou a atenção para o facto de algumas das rubricas inscritas no Plano se encontrarem dotadas com um euro, esclarecendo que são projetos que estão a aguardar oportunidade de financiamento. Destacou a nível da despesa, o avultado valor de um milhão de euros em encargos com o endividamento municipal e que esta verba retira ao município capacidade financeira para poder efetuar obras estruturantes para o concelho, ou seja, *"é um milhão de euros que o município não dispõe anualmente para investimento e com esse dinheiro a Câmara Municipal iria buscar quatro milhões de euros ao QREN"*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Concluiu, referindo que este plano assume a continuação de investimentos em curso e um conjunto de obras novas, que espera que possam contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico do concelho, apesar do adverso contexto económico-financeiro.

Pretende dotar o Município de equipamentos sociais indispensáveis a uma sociedade moderna exigente, tais como: o “Centro Tecnológico”, o “Museu Rural” e o “Pavilhão Gimnodesportivo”.

De notar ainda a preocupação na vertente económica, nomeadamente na “Requalificação da Zona de Apoio Oficial e Artesanal” e a conclusão da “Variante a Carrazeda de Ansiães”. Espelha uma grande preocupação social com as pessoas mais desfavorecidas, com os jovens, que pela primeira vez têm rubricas orçamentais de apoio a atividades de índole pedagógico, científico, cultural e recreativo, bem como uma grande preocupação com os agricultores do concelho, no que respeita ao apoio à promoção e comercialização dos produtos agrícolas. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra:** -----

----- **O membro Albino Gomes**, começou a sua intervenção, por realçar o acesso que teve aos documentos em suporte digital e a apresentação feita pelo senhor Presidente da Câmara dos mesmos. Disse ser um bom sinal, ser esse o rumo e o caminho que todos desejamos, as novas tecnologias. De salientar que o conteúdo dos documentos é de fácil leitura, coisa que não acontecia em anos anteriores, mas, embora a lei não o obrigue, podem ser melhorados, nomeadamente com a inclusão de quadros comparativos com os documentos previsionais do ano anterior, com a taxa de execução do orçamento e plano até ao mês de outubro do corrente ano. Com estes dados, a análise é facilitada para os que têm que decidir, como também de informação aos munícipes. Deixa aqui a sugestão.

Em relação à discussão do tema proposto, referiu que, em sede de reunião do “Grupo Independente - Carrazeda Primeiro”, fizeram uma análise dos documentos com dados comparativos com os documentos previsionais do ano de 2011, que a seguir se transcreve:

“Discussão:

Dados comparativos com os documentos previsionais de 2011

Orçamento da receita:

- a.** 06.03.01.03- Cresce o valor da comparticipação fixa do IRS em 5%, aumento que nos parece exagerado.
- b.** 07.02.09.07- Parques de estacionamento: a verba envolvida sofre uma redução significativa, menos 64%. (o que em termos reais significa apenas 10€ por dia, podemos dizer: menos de 10 carros por dia estacionados durante 2 horas). A realidade não parece estar em concordância. Que medidas vão ser tomadas?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

- c. 09.01.06.01 - A venda de bens e serviços, e sabendo que no ano transato nenhum terreno foi adquirido, (embora concordando com a necessidade de efetuar a venda) como pensa realizar esta receita, num ano de maior crise?

Orçamento da despesa:

- a. (2) - A aquisição de bens e serviços, com surpresa há agravamento de 15% (+ 284.752€), e a aquisição de serviços sofre aumento de 8%. (Se à política de contenção necessária de despesa, associarmos a implementação do selo da qualidade no funcionamento autárquico, seria de esperar uma redução efetiva desta rubrica).
- b. (7) - A aquisição de bens de capital sofre uma diminuição de 14% (-1.146.102,0€), como sinal de desinvestimento.
- c. (02.02.01) - Encargos de instalações. A estratégia anunciada da redução de custos com a eletricidade, quer na iluminação pública quer nos edifícios municipais e outros ainda não visível. (Pelo menos as capelas e igrejas, cuja potência dos holofotes é extremamente elevada). Que factos obstam à sua concretização?
- d. (02.02.14)- Num ano de desinvestimento como se explica um aumento significativo de pareceres, projetos e estudos, mais 73%, (+ 80.000€). A austeridade também devia passar por aqui.

Plano de Actividades Municipal

- a. (2.3.2.1) - Apoio a estratos sociais mais desfavorecidos: Reconhecimento positivo com o esforço e a dotação de verbas atribuída à ação social, totaliza 90.000€.
- b. (2.5)- Saliento a redução de 53% nos serviços culturais (- 60.000 €). (2.5.2.2). O desporto resume-se a férias desportivas com diminuição de verbas.
- c. (3.4.1.1) -A feira do livro sofre uma redução de 50%, talvez esteja na hora de modificar o formato e o conteúdo.

Plano Plurianual de Investimentos

- a. (2.5) A reabilitação urbana menos 20%.
- b. (2.4.6.2) A valorização ambiental desvio de menos 50%.

(Ambas deviam merecer uma melhor atenção e o correspondente aumento de verbas. É mandatório, se não pode haver despesa de investimento como desejávamos devemos criar condições para uma efetiva conservação e melhoramento existente).

Termino, para não ser muito exaustivo, com um facto que carece de explicação, por ser incomum.

Valor total das receitas 15.691.879€ e totais das despesas de 14.938.303€, a folga orçamental é de 753.576€.

(Sabemos que a comparação foi feita com documentos previsionais de 2011, mas se o fosse com resultados de gestão de 2010, as diferenças eram muito mais marcadas pela negativa). -----

----- O presidente da junta de freguesia de Fontelonga, **Gilberto Ferraz**, questionou o Presidente da Câmara acerca das transferências para as freguesias. Da leitura aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

documentos, verificou que no orçamento para o ano de 2012, não consta a rubrica das transferências correntes para as Juntas de Freguesia, chegando à conclusão que essas verbas possam ter passado para a rubrica de transferências de capital. Assim, gostaria que lhe fosse prestado esclarecimento do porquê dessa estratégia e o que é que as Juntas de Freguesia vão ganhar com isso. -----

----- O membro **Júlio Samorinha**, começou por fazer um pequeno reparo ao facto desta sessão se realizar depois do Natal, isto devido ao facto de constatar que houve alguns problemas na receção dos documentos e, como tal, alguns membros não dispuseram de tempo para procederem a uma análise mais detalhada dos mesmos. Assim, sugere, que no próximo ano, a mesma se realize mais cedo, antes do Natal, e, ao mesmo tempo, espera um pequeno esforço por parte da Câmara Municipal em disponibilizar os documentos mais cedo. Por outro lado, congratulou-se pela abertura do primeiro troço do IC5. Disse ser uma batalha que já vem de longa data, sendo ele um dos principais impulsionadores, dado que nas eleições autárquicas de 1997 foi apresentado um rascunho com o traçado do IC5 em Lisboa, conseguindo, nessa altura, que o mesmo fosse introduzido no Plano Rodoviário. Continuou dizendo que, só por si, estas vias de comunicação não geram riqueza, é preciso criá-la, criando condições para cativar investimento, uma vez que durante muitos anos, "Carrazeda não fez mais do que ver passar o comboio" e continuou, "Não queremos apenas ver passar carros no IC5". Por isso, queria aqui neste plenário, manifestar a sua preocupação uma vez que nestes documentos previsionais para o próximo ano, não vislumbra qualquer preocupação do executivo em fazer promoção do concelho para atrair investimento, turistas e gente para o concelho, dadas as potencialidades que o mesmo oferece.

Outra questão prende-se com o acesso à "Zona Industrial" que, à semelhança de anos anteriores, foi descurado e mesmo nesta negociação com o IC5, poder-se-ia ter pensado num acesso mais próximo, como outros concelhos o fizeram. Ainda, sobre este assunto, sugeriu que fosse feita uma pequena correção às rotundas no acesso à "Zona Industrial", no sentido de evitar que os camiões circulem em zonas residenciais. -----

----- Interveio o senhor **Presidente da Mesa** para informar e ao mesmo tempo fazer um reparo acerca do envio dos documentos referentes à ordem de trabalhos. Como se pode verificar através da certidão de aprovação dos documentos em reunião do executivo municipal, a mesma teve lugar no passado dia 16 (sexta-feira). No dia 19 (segunda-feira) foram rececionados no gabinete de apoio à Assembleia Municipal e de imediato se procedeu ao envio dos mesmos, dentro dos prazos legais estabelecidos, declinando qualquer responsabilidade pelo atraso na receção dos mesmos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- **José Alberto** começou a sua intervenção para fazer uma pequena abordagem à apresentação dos documentos pelo senhor Presidente da Câmara, nomeadamente em relação à dívida da empresa Águas de Carrazeda para com o Município (um milhão oitocentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e dois euros), dizendo que já é tempo de a mesma entrar nos cofres do Município, citando o ex-primeiro ministro José Sócrates em que dizia que “a dívida não era para se pagar, é para se gerir” e tem medo que esta dívida nunca mais venha. Outra questão que o preocupa é saber, se realmente é verdade, a notícia vinda a público onde se referia que cerca de 1/3 dos Municípios passavam a estar em situação de endividamento excessivo e o Município de Carrazeda de Ansiães era o único do distrito de Bragança que estaria nessa situação. Continuou, referindo que é com grande apreensão que verifica a existência de uma rubrica com uma dotação de seiscentos e cinquenta e sete mil euros destinada ao pagamento de encargos com a “Banda Larga”, quando esse serviço não está a ser prestado aos munícipes, pelo que deixa um reparo ao senhor Presidente da Câmara se não seria mais vantajoso rescindir o contrato. Da mesma forma, verifica a existência de algumas rubricas onde não se verifica poupança alguma, nomeadamente a verba atribuída para as despesas com os festejos do Carnaval, em contrapartida com a “Iluminação de Natal” que considera de muito pobre.

Por último, gostaria de saber qual o valor do subsídio atribuído à Associação Cultural e Recreativa de Pombal de Ansiães e ao Clube de Futebol de Carrazeda de Ansiães, assim como o porquê do restauro da “Casa do Cantoneiro” em Foz -Tua. -----

----- O membro **João Gonçalves**, começou por dizer que a sua abordagem aos “Documentos Previsionais para o Ano Financeiro de 2012”, iria ser diferente daquela que outros já o fizeram. Tal como referiu o Dr. Albino Gomes, também ele, concorda que estes documentos fossem dotados de elementos comparativos, para podermos ter uma visão mais real dos mesmos. Na apreciação a este terceiro orçamento que este executivo apresenta, entende que há aspetos a melhorar, mas também há aspetos que têm que ser relevados e, relevados até numa mensagem política para o exterior, porque muitas vezes tenta-se fazer passar a mensagem de que nada mudou, tudo continua igual, quando não é bem assim, basta pensarmos naqueles “elefantes brancos”, alguns espalhados pelo concelho e que foram lançados na expectativa da população poder usufruir deles e, infelizmente, não foram acabados nem se arranjou forma de se lhes dar um destino. Neste seguimento, há que relevar a inscrição neste plano e orçamento para 2012 da obra do “Centro Cívico” e até se fala noutro nome (Centro de Inovação Tecnológico Inovarural de Carrazeda de Ansiães), porque há habilidade, competência para se poder ir buscar financiamento para acabamento daquele edifício e dar-lhes um destino. Falou-se da “Variante a Carrazeda de Ansiães”, que aqui foi abordada pelo membro Júlio Samorinha, como uma via estruturante e fundamental para a Vila, também está começada e já lá vão uns anos, parou e não se sabe bem porquê, não se soube acabá-la e dar-lhe um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

destino, mas como se pode verificar, consta no plano para o próximo ano, com uma dotação de trezentos mil euros. Deixa a pergunta ao senhor Presidente da Câmara se é um projeto para acabar, uma vez que já tem financiamento. Outra obra a relevar são as Caldas de S. Lourenço, que tantas vezes foi tema de discurso em muitas campanhas eleitorais, todas elas com grande otimismo e com vontade de fazer, mas o que é certo é que há dois anos a Câmara Municipal tinha a ameaça de perder a conceção das mesmas. Hoje, passados dois anos, tem um pavilhão a funcionar, estando a ser feito o estudo médico-hidrológico.

A construção do Pavilhão Gimnodesportivo, será outra aspiração da juventude de Carrazeda de Ansiães.

De realçar a intervenção feita no Castelo de Ansiães, que neste dois anos teve um enfoque grande, nomeadamente na limpeza do seu interior, melhorando as condições para ser visitado e a existência de projetos para ali se continuar a investir, no sentido de atrair os tais visitantes que tenham vontade em vir a Carrazeda.

Relativamente ao "Douro Património da Humanidade", destaca as várias ações levadas a cabo por este executivo, nomeadamente a realização de passeios dos idosos no rio Douro.

No âmbito da atividade económica do concelho, destaca a "Requalificação das Infra-estruturas da Área de Apoio Oficial e Artesanal", diz ser uma necessidade urgente dotá-la de todas as infra-estruturas e dar-lhe um pouco de dignidade. Também, ainda neste âmbito, de referir a inscrição de verbas no Plano no apoio à promoção e comercialização dos produtos agrícolas.

Para terminar, referiu que devido ao contexto económico-financeiro atual, é importante salientar o esforço no apoio aos estratos sociais mais desfavorecidos, nomeadamente a tentativa de implementar a oficina domiciliária; o apoio ao associativismo, destacando o apoio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda de Ansiães, a assinatura de protocolos de cedência de alguns edifícios (Escolas Primárias) a Associações e Juntas de Freguesia para usufruto às populações, entre outras. Estes documentos previsionais espelham bem uma visão de rumo que este executivo está a traçar. Considera que há coisas a melhorar, mas no substancial julga que estão a cumprir aquilo que prometeram às populações. Assim, pede ao senhor Presidente da Câmara para que não mude o rumo, que governe para as pessoas, é isso que elas esperam. -----

----- Para esclarecer e responder às questões colocadas pelos membros, o senhor Presidente da Mesa, concedeu o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal. ----

----- **O senhor Presidente da Câmara Municipal**, abordando a intervenção feita pelo membro Albino Gomes, começou por dizer que não vê qual o interesse em comparar Planos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

Orçamentos de anos anteriores, já que são todos diferentes. Em relação aos quadros comparativos, também pensou nisso, no entanto, a taxa de execução não poderá ser feita neste momento, uma vez que só será verificada na conta de gerência.

No que respeita à receita na rubrica de IRS, informou que consta do Orçamento Geral do Estado, não é o executivo que o inventa.

Relativamente ao desinvestimento de um milhão de euros, disse que tal se deve ao corte nas receitas da Autarquia o que impossibilita a que haja investimento.

Quanto ao aumento significativo de projetos e pareceres, disse que não vê isso como preocupação, mas sim como visão, ou temos os projetos preparados para quando houver oportunidade de financiamento os poder candidatar, ou caso não os tenha, "perde-se o comboio". Daí a razão de algumas rubricas se encontrarem dotadas apenas com um euro.

Em relação à diferença verificada no total da receita e da despesa prevista no Plano e Orçamento, disse ser a primeira vez que verifica esta situação, pelo que de imediato chamou à atenção dos Serviços Financeiros, nomeadamente da Técnica de Economia, que informou que não havia qualquer ilegalidade, a haver ilegalidade seria o contrário, a despesa ser superior à receita.

Sobre a questão das transferências correntes para as Juntas de Freguesia, informou que as transferências correntes, tal como estavam a ser transferidas, feriam de alguma legalidade, pelo que optaram por protocolar através de transferências de capital.

Relativamente à intervenção do membro Júlio Samorinha, acerca das negociações das ligações do IC5, informou que houve negociações nos anos de 2008 e 2009 com as Estradas de Portugal, só que a preocupação desta, foi no sentido de uma visão territorial e não foi tida em conta a nível local. O acesso à Zona Industrial e simultaneamente ao IC5, será feito através da conclusão da Variante com previsão para o próximo ano. Acerca da questão das rotundas, informou que irá haver mais, nomeadamente no cruzamento de Belver, Zedes e Samorinha.

No que respeita à questão da dívida da empresa Águas de Carrazeda para com o Município, informou que, neste momento, já dispõe de um estudo de reequilíbrio económico - financeiro do contrato de concessão, pelo que possivelmente no próximo ano se irá chegar a um acordo. Explicou que esta situação já se arrasta desde 2001, provocada pelo não aumento do tarifário, conforme consta do contrato de concessão.

Acerca da notícia vinda a público sobre o endividamento municipal e onde referia que o Município de Carrazeda de Ansiães era o único do Distrito de Bragança que se encontra em endividamento excessivo, esclareceu que essa notícia surgiu na sequência de uma reunião de todos os autarcas na ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde foi debatida a pretensão do Governo em querer aumentar o limite do endividamento municipal líquido de 125 por cento para 62,5 por cento como estava previsto no Orçamento do Estado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

para 2012. Apesar da situação não ser a melhor, garante que o Município de Carrazeda de Ansiães não necessita de entrar em reequilíbrio financeiro.

À questão levantada sobre a “Banda Larga”, informou que foi um projeto que os cinco Municípios que constituem a Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana fizeram, com a finalidade de dotar os municípios de uma infra-estrutura de fibra ótica para alugar a um prestador de serviços. A taxa de financiamento não cobriu a totalidade do investimento, pelo que houve necessidade de recorrer à banca, cabendo ao Município de Carrazeda de Ansiães o valor de quatrocentos e noventa e seis mil euros, acrescido de mais cento e sessenta e um mil euros de despesas de capital. Prestou mais alguns esclarecimentos sobre as propostas já existentes, nomeadamente a serventia para o IPB – Instituto Politécnico de Bragança de um aluguer de cinco anos.

Em relação à dotação na rubrica para as festividades do Carnaval, explicou que o valor envolvido não é exagerado, e destina-se à participação de todas as associações do concelho, nas despesas envolvidas com este evento. À questão do subsídio a atribuir à Associação Cultural e Recreativa de Pombal de Ansiães, referiu que esta Associação tem o tratamento igual a todas as outras do concelho, decorre do “Regulamento de Atribuição de Subsídios às Actividades das Instituições de Carácter Desportivo, Recreativo, Cultural e Religioso” em vigor. Quanto ao Clube Futebol de Carrazeda de Ansiães irá ser celebrado um contrato de programa desportivo, nos termos da Lei, que depois será presente a reunião da Câmara Municipal.

Para terminar, esclareceu que a adaptação da “Casa dos Cantoneiros” se destina a fins turísticos. -----

Terminado o período de discussão, esta proposta foi submetida a votação: -----

DELIBERAÇÃO: Após apreciação e votação, a Assembleia Municipal de Carrazeda de Ansiães deliberou, **por maioria**, com **dezasseis** votos a favor e **dezasseis** abstenções, verificando-se a existência de **sete** faltas dos membros Hélder de Jesus Rodrigues, João Manuel Pinto, Sérgio Augusto de Castro, Luís Telmo Pereira Ramires, António Alberto Lopes Sá, José Augusto de Sousa e João da Assunção Duque Freixinho, num total de trinta e nove membros, **aprovar** a proposta dos “**Documentos Previsionais do Município de Carrazeda de Ansiães para o Ano Financeiro de 2012**” nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, acompanhada de Orçamento, Plano de Atividades Municipal e Plano Plurianual de Investimentos, Mapa de Pessoal da Autarquia, **autorização** para delegar nas Juntas de Freguesia, competências da Câmara Municipal até ao montante máximo de € 50.000,00, **autorização** para que a Câmara Municipal possa assumir compromissos de que resultem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

encargos financeiros repartidos por anos económicos diferentes, em conformidade com as Opções do Plano apresentadas e nos termos do disposto do artigo 6.º, n.º 1 do Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de taxas e Licenças Municipais, atualização das taxas municipais, tendo como referência a média da inflação, sem habitação, do ano anterior, nos termos propostos pela Câmara Municipal. -----
(Aprovada em minuta)

O membro **João Manuel Sampaio** apresentou a seguinte declaração de voto que se transcreve: *“porque não vislumbrei em nenhum momento, que havia compromissos objectivos e datas concretas para a gestão temporal da dívida da Empresa Águas de Carrazeda de Ansiães, por isso abstenho-me, e, abstenho-me também porque acreditei e afinal vejo morrer uma iniciativa cultural emblemática para o actual executivo - Ansiães na Idade Média - que matou outra, e, vejo morrer a Rota dos Paladares e os Saraus Culturais, e não se apresentam alternativas com recurso a meios concelhios para se desenvolver uma iniciativa com impacto sócio-económico e com reflexos Turísticos, Culturais e Económicos para o Concelho. Carrazeda de Ansiães, 28 de Dezembro de 2011. João Manuel Sampaio”. --*

O membro **Maria Otília Pereira Lage** usou da palavra para explicitar o significado da sua abstenção. Referiu que não é uma abstenção demissionária, antes ativa, face a uma leitura crítica e atenta que fez a estes documentos (Orçamento e Plano). De salientar que esta sua declaração de voto a apresentar, contém uma recomendação que resulta de uma posição de contraditório que a ela lhe coube expressar e que a seguir se transcreve: *“ 1- O Orçamento suporta-se no plano de actividades cujas opções e prioridades ora parecem algo desadequadas ora desproporcionais, levando por isso a que a alocação dos recursos, reconhecidamente escassos, sofra a distorção daí decorrente, (ex: infra-estruturas e actividades desportivas com verbas elevadas versus piscina coberta parada). 2- As principais medidas e projectos, na generalidade com enunciados vagos sem abertura cultural para o exterior e a projecção da imagem /identidade do concelho desejados não reflectem um plano geral de integração necessária e prevenção de utilização e utilidade pública futura. 3- Nota-se um claro défice de medidas/projectos na vertente cultural e uma omissão de investimento em equipamentos culturais de base como por exemplo a criação, já tardia, de um arquivo e museu municipal, existentes em quase todos os concelhos do país e em Carrazeda possível e desejável com rentabilização de edificios existentes (ex: antigos hospitais). 4- Como investir na cultura é investir no futuro este orçamento/plano de actividades é nesta dimensão deficitário não expressando uma ideia clara sobre linhas de desenvolvimento sustentado e em investimento no futuro das populações do concelho. 5- Sendo este o 3.º Orçamento do actual executivo camarário dele se esperava outra visão político-cultural até porque é em situações de crise que é preciso e possível explorar as oportunidades de mudança com imaginação, ousadia e criatividade. - Maria Otília Pereira Lage”. -----*

----- De imediato solicitou a palavra o senhor Presidente da Câmara, rebatendo algumas afirmações contidas nas declarações de voto apresentadas: à declaração de voto apresentada pelo membro João Sampaio disse não ter sido ele que matou a “Música Medieval”, acrescentando que já em 2009 não se realizou. Também, referiu que não pode fazer o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

“Ansiães na Idade Média”, por falta de recursos económicos. À declaração de voto apresentada pelo membro, Otilia Lage, começou por desafiar todos os presentes que lhe dissessem quais as obras que retirariam do “Plano de Atividades” para o próximo ano, uma vez que consideram o documento em apreço, desadequado e desproporcional. Reafirmou que as três ou quatro obras que absorvem uma grande fatia do orçamento, são obras que todos os outros concelhos já têm e que o concelho de Carrazeda de Ansiães não tem. Em relação ao ponto três da declaração de voto, disse ser importante e necessário a criação do “Arquivo do Museu e o Arquivo Municipal”, mas neste momento, ainda não é possível avançar para estas obras, uma vez que urge acabar aquelas que “já têm barbas brancas e compridas”. Reconhece que o concelho já deveria estar noutra vertente político-cultural, assim como noutras vertentes, nomeadamente na dinamização da economia local, com novas atitudes, com novos projetos, mas teremos que fazer o que é básico, que durante anos protelaram e não resolveram. -----

----- Seguidamente, o **senhor Presidente da Mesa** interveio para dizer ao senhor Presidente da Câmara que as pessoas têm o direito de mostrar o seu desacordo face aos documentos em análise, manifestando-o, naturalmente, através de uma declaração de voto. Entende que não haveria o direito de resposta no caso em questão. -----

----- Solicitou autorização para o uso da palavra, o membro **Otilia Lage**, apenas para acrescentar que com a sua declaração de voto, quis contextualizar uma determinada posição face aos documentos. Naturalmente, se tivesse intervindo na fase de intervenção, haveria imensas coisas a perguntar ao senhor Presidente da Câmara, que não deixaria de o fazer. Do ponto de vista da leitura crítica e atenta que fez dos dois documentos, naturalmente lhe ficaram dúvidas, referindo que não gosta de se ouvir, nem de se mobilizar, disse ser uma pessoa de ação, não podendo, do ponto de vista de desenvolvimento cultural deste concelho, omitir neste Orçamento, que já é o terceiro deste executivo, o que significa que já há condições para se poder avançar num plano de desenvolvimento cultural.

Nesta sua intervenção acrescentou que se fizesse uma correção: quando deu o exemplo da “Piscina Coberta” e do “Pavilhão Gimnodesportivo”, queria dizer é que efetivamente, há uma afetação de verbas à construção de um pavilhão, que, neste momento seria uma prioridade menor, reutilizando a piscina coberta como o senhor Presidente da Câmara o afirmou e que já está a ser feito. -----

3. Período de “Intervenção do Público”

----- Não houve intervenção do público. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De seguida, pelo primeiro Secretário da Mesa, foi lida a minuta desta ata, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e **aprovada por unanimidade**, com trinta e dois votos a favor, verificando-se neste momento sete faltas, num total de trinta e nove membros, para os efeitos imediatos. -----

----- Sendo doze horas e trinta minutos e não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal foi declarada encerrada esta sessão e do que nela se passou, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, no uso da competência conferida, e por mim, Manuel João Ferreira, Técnico Superior, que a redigi, subscrevi e datilografei. -----

